

## **Utilização da Praça Dr. Augusto Silva, Lavras - MG, segundo seus freqüentadores.**

Alessandra Teixeira da Silva<sup>1</sup>; Thaísa Silva Tavares<sup>2</sup>; Patrícia Duarte de Oliveira Paiva<sup>3</sup>; Denismar Alves Nogueira<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Professora Substituta da Universidade Federal de Lavras, UFLA, Caixa Postal 37, CEP 37200-000 Lavras, Lavras Minas Gerais, fone(35) 3829-1781, [alepaisagismo@gmail.com](mailto:alepaisagismo@gmail.com); <sup>2</sup>Eng.<sup>o</sup> Agrônoma, pela UFLA, [thaisastavares@yahoo.com.br](mailto:thaisastavares@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Professora Associada de Floricultura e Paisagismo, bolsista CNPq, Departamento de Agricultura - UFLA, Caixa Postal 3037, CEP- 37 200 000. Tel : 3829 1786. E-mail : [pdolivei@ufla.br](mailto:pdolivei@ufla.br) <sup>4</sup>Professor UNIFENAS – CEP 37.130-000 Alfenas-MG, [denisnog@yahoo.com.br](mailto:denisnog@yahoo.com.br).

### **INTRODUÇÃO**

Esta praça também já foi chamada de largo da Matriz, Praça Central e Jardim Municipal, que foi inaugurado oficialmente em 29 de novembro de 1908, quando passou a ter o nome de um ilustre médico lavrense. O jardim foi idealizado pelo administrador de obras municipais, o português Sr. Bernardino Maceira. A praça possui uma área de 7.552,65 m<sup>2</sup> com pisos de pedras portuguesas bastante utilizados em praças brasileiras.

Atualmente, as praças ou áreas verdes, têm fundamental importância em uma cidade, sendo utilizadas por pessoas de todas as idades e classes sociais, com a função de promover uma qualidade de vida melhor para a população, fornecendo aos seus usuários recreação, lazer e uma vida mais saudável.

As praças apresentam grande importância numa comunidade, sendo, fundamental um planejamento urbano adequado e tecnicamente bem executado, seguido de uma manutenção rigorosa, que levem à preservação e satisfação de seus usuários (Carvalho, 2001).

Estes espaços públicos são unidades urbanísticas fundamentais para a vida urbana e o seu modo de tratamento e uso indicam o nível de civilidade de seus usuários e o exercício dos direitos e deveres de cidadania nela vivenciados. É pelo uso que as pessoas fazem de uma praça um espaço importante para o seu dia-a-dia e convívio social (Sousa, 2005).

Do romantismo à praticidade, conceitos e funções sobre as praças existem os mais diversos; porém, todos têm um ponto em comum: é o local de reuniões e encontros. As praças são locais onde se reúnem para fins comerciais, políticos, sociais ou religiosos ou ainda, onde se desenvolvem atividades de entretenimento (Angelis Neto, 2003).

Neste contexto, a praça Dr. Augusto Silva, muito tradicional e de grande valor histórico está presente no dia-a-dia dos habitantes da cidade de Lavras - MG, destacando-se como um ponto de convergência para seus usuários e freqüentadores. Objetivando analisar seus freqüentadores, realizou-se uma pesquisa de opinião na qual foram avaliados os períodos de freqüência diária na praça, faixa etária bem como o nível de escolaridade de seus usuários. Com isto buscou-se analisar a importância deste espaço público junto à população dos diferentes bairros da cidade.

### **METODOLOGIA**

Foi realizada uma pesquisa junto aos usuários da praça, onde se avaliou seus freqüentadores a faixa-etária, período do dia em que utilizam e freqüentam a praça bem como o nível de escolaridade dos usuários. A pesquisa de opinião foi aplicada a aproximadamente 600 usuários, na própria praça, em dias da semana e horários diferentes, por meio de um questionário com perguntas diretas ao próprio entrevistado. Os dados coletados foram analisados estatisticamente utilizando o Software SPSS, de onde foram obtidas as freqüências percentuais.

Os itens qualitativos avaliados na pesquisa foram previamente estipulados em uma ficha de campo (formulário), com as seguintes características:

a) identificação do usuário: nesse item foi identificada a profissão do usuário, bem como sua faixa etária, nível de escolaridade;

b) utilização da praça: relatou-se a frequência com que este usuário utiliza a praça, assim como os períodos do dia em que costuma frequentá-la;

Para um estudo com proporções, o tamanho da amostra pode ser definido pela equação (1.1). A equação depende da margem de erro da pesquisa e do nível de confiança de 95%, considerando uma distribuição normal. Não se sabe, a priori, sobre o comportamento da proporção de indivíduos que possuem a característica de interesse e dos indivíduos que não possuem a característica de interesse. Dessa forma, adota-se o valor para a consideração da maior incerteza, sendo  $p = q = 0,5$  (FERREIRA, 2005).

$$erro = Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{p \cdot q}{n}} \quad n \cong \frac{1}{erro^2} \quad (1.1)$$

Adotando-se uma margem de erro de 4,1%, o tamanho da amostra foi definido em, aproximadamente 600 entrevistas. Determinado o tamanho da amostra, realizou-se um processo de amostragem aleatória simples.

$$Z = \frac{(p_i - p_{i'})}{\sqrt{\left(\frac{p_i(1-p_i)}{n_i}\right) + \left(\frac{p_{i'}(1-p_{i'})}{n_{i'}}\right)}} \sim N(0,1) \quad (1.2)$$

sendo  $p_i$  e  $p_{i'}$  proporções de classes diferentes e  $n$  o tamanho amostral.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando-se a Tabela 1, observa-se que, por se tratar de uma praça central, a população a tem como referência. A maioria dos usuários entrevistados (35,5%) frequenta este espaço público somente uma vez por semana, talvez por questões de necessidades pessoais ou, simplesmente, por lazer.

Tabela 1. Frequência semanal de utilização da praça Dr. Augusto Silva, Lavras, MG, 2006.

Frequência de utilização da praça	Porcentagem* dos usuários
Somente 1 vez por semana	35,5 a
2 vezes por semana	25,2 b
3 vezes por semana	14,2 c
Todos os dias	24,8 b

\*Pelo Teste Z para proporções, a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de letras iguais são estatisticamente iguais.

Com relação ao nível de escolaridade, 45,8% dos usuários entrevistados possuem o ensino fundamental e 33% o ensino médio (Tabela 2).

Tabela 2. Nível de escolaridade dos usuários da praça Dr. Augusto Silva, Lavras, MG, 2006.

Nível escolar	Porcentagem *
Fundamental	45,8 a
Médio	33,0 b
Superior	21,0 c
Total	100,0

\*Pelo Teste Z para proporções, a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de letras iguais são estatisticamente iguais.

A Tabela 3 mostra a utilização da praça segundo a faixa etária dos seus usuários. Jovens entre 15-20 anos e pessoas acima de 60 anos apresentaram percentagens próximas, 27,0% e 25,5%, embora tenham sido detectadas diferenças estatísticas..

Tabela 3. Frequência de usuários à praça Dr. Augusto Silva, segundo a faixa etária, Lavras, MG, 2006.

Faixa etária	Porcentagem*
15 a 20	27,0 a
20 a 30	15,7 d
30 a 40	13,8 e
40 a 50	18,0 c
Acima de 60 anos	25,5 b
Total	100

\*Pelo Teste Z para proporções, a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de letras iguais são estatisticamente iguais.

Observa-se que adultos jovens, nas faixas etárias entre 30-40 e 20-30 anos, são os que menos frequentam a praça, correspondendo a apenas 13,8% e 15,7%, respectivamente.

Em relação ao período de utilização, a menor frequência foi observada no período da manhã (13,8%), conforme dados da Tabela 4. Apesar de ser uma percentagem inferior em relação às demais, algumas pessoas utilizam o passeio de contorno da praça para realização de caminhadas nesse período.

Tabela 4. Horários de maior frequência à praça Dr. Augusto Silva, Lavras, MG, 2006.

Horários de frequência	Porcentagem*
Tarde	25,5 b
Manhã	13,8 d
Manhã e tarde	20,5 c
Noite	40,2 a
Total	100

\*Pelo Teste Z para proporções, a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de letras iguais são estatisticamente iguais.

A interação das variáveis períodos de frequência à praça e faixa etária, diversão e faixa etária foram estudadas para verificar a existência de dependência. Foi utilizado o teste de  $\chi^2$ , a 5% de significância. Todas as relações apresentaram significância e, com isso, pode-se afirmar que existe relação entre as variáveis. Por esta razão, foram feitos os desdobramentos utilizando-se o teste Z para proporções, a 5% de significância.

Para o estudo das variáveis períodos de frequência e faixa etária foi realizado o desdobramento, em que foram estudadas as diferenças entre as faixas etárias dentro de cada período. Os resultados estão apresentados na Tabela 5.

Tabela 5. Relação entre as variáveis período de frequência à praça x faixa etária dos usuários, Lavras, MG, 2006.

Períodos	Faixa etária					Total (%)
	15-20	20-30	30-40	40-50	Acima 60	Total
Manhã	24,5bB	12,4dB	9,5eB	21,2cA	32,4aA	100
Tarde	23,0bB	28,1aA	20,3cA	20,3cA	8,5dC	100
Manhã e Tarde	25,3bB	9,6eB	19,3cA	12,0dB	33,7aA	100
Noturno	38,2aA	10,6dB	10,6dB	13,0cB	27,6bB	100

\*Pelo Teste Z para proporções, comparando linha, a 5% de significância, pode-se afirmar que as médias seguidas de mesmas letras, minúsculas nas linhas e maiúsculas nas colunas são estatisticamente iguais.

De acordo com os dados da Tabela 5, pode-se observar que o período de maior frequência, por jovens entre 15 e 20 anos (38,2%), é o noturno. Observa-se também que pessoas mais idosas (acima de 60 anos) utilizam à praça tanto na parte da manhã quanto na manhã e tarde (33,7%), mas são poucos (8,5%) que a utilizam apenas na parte da tarde.

Quando se analisa o período da tarde, pode-se concluir-se que a faixa etária que mais frequenta a praça está compreendida entre 20-30 anos, o que corresponde a 28,1% dos usuários. Acredita-se que as pessoas dessas faixas etárias entre 20-30 e 30-40, frequentam a praça principalmente por motivos de trabalho, tornando assim, a praça, um local de passagem.

Em virtude da extensa área verde situada no centro da cidade e pela sua considerável beleza, a praça poderia ser mais utilizada e explorada em determinados períodos, pois alguns usuários entrevistados frequentam o local somente uma vez por semana ou esporadicamente.

## CONCLUSÕES

Analisando a opinião dos usuários da praça, pode-se concluir que:

- A Praça Dr. Augusto Silva é frequentada principalmente por jovens de 15-20 anos e adultos acima de 60 anos.
- No contexto geral, a praça é um local muito frequentado pela população, em virtude de possuir uma extensa e agradável área verde com uma beleza extraordinária, pois é considerada uma das mais belas praças públicas de cidades do interior.
- Os frequentadores diários bem como os que frequentam este local duas vezes ou até uma vez por semana têm esta praça como um marco, pois o local faz parte do cotidiano de grande parte da população.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELIS NETO, G. de. Paisagismo urbano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS, 14.; CONGRESSO BRASILEIRO DE CULTURA DE TECIDOS E PLANTAS, 1., 2003, Lavras. **Palestras...** Lavras, MG UFLA/FAEPE, 2003. P. 50-57.

CARVALHO, L.M. de **Áreas verdes da cidade de Lavras/MG: caracterização, usos e necessidades.** 2001. 115 p. Dissertação (Mestrado em Agronomia)-Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.

FERREIRA, D. F. **Estatística básica.** Lavras - MG. Editora UFLA, 2005. p.664.

SOUSA, B. A. de A. **Análise da utilização pelos usuários de duas praças em Betim-MG.** 2005. 53p. (Monografia)-Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG.

PALAVRAS - CHAVES: Praças Públicas; Urbanismo; Paisagismo